

Pauta: Apresentação do relatório 2022 e definição de metas para 2023

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): (10h 49min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Pública. A pauta de hoje é apresentação do relatório 2022 e definição de metas para 2023. O Ver. Pedro Ruas está com a palavra.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Eu falei ontem, na sessão, com o presidente que estaríamos na sala e ele me disse que está tudo bem. E nós tínhamos combinado, na última sessão, que a reunião seria presencial. Mas se tivermos todas *on-line* pela manhã, para mim está bom também, desde que eu saiba.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Sim. Mas acredito que, passando o carnaval, a gente vá fazer todas presenciais agora, até para dar mais qualidade a essas reuniões. Não tem o porquê de a gente continuar de forma híbrida, *on-line*.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Presidente, à tarde eu não posso.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): O que eles nos passam é que não tem sala, por isso tem que se na parte da tarde. Nós fizemos à tarde ou *on-line* na parte da manhã.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Eu prefiro, então, *on-line* na parte da manhã, porque eu não posso à tarde. Conselheiro Marcelo, durante a pandemia, fizemos sempre *on-line*.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Marcelo, eu sei que, na outra, o Alex disse que tinha um probleminha; em primeiro lugar, nós somos vereadores. Outros

probleminhas são lá fora. A única coisa que nós temos que controlar é se fizemos pela manhã ou à tarde, agora, “Ah, não posso”. Vai ao seu partido, troca para outra comissão e resolve o problema. Nós não podemos estar... comissão é da Câmara, o vereador tem obrigação, me desculpem.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): A questão toda que eu quero também, Cassiá, é universalizar ainda mais o acesso a esta comissão, fazer de forma presencial para poder abrir, para poder fazer de forma presencial e dar mais qualidade a esta comissão.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): No ano passado, foi presencial. Para mim, é indiferente de manhã ou de tarde; agora, tem que estar presente, se não perde, como dizia o Brizola, o conteúdo.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Eu acho que o Cassiá tem razão, apesar de dizer o óbvio, que, em primeiro lugar, nós temos que estar em qualquer lugar, em qualquer horário, em qualquer lugar em que for marcado, de noite, à meia-noite, tanto faz. Mas nós temos ainda um espaço de negociação, que é o que nós temos agora. E, nesse espaço de negociação, cada um coloca as suas possibilidades; o que não der, não deu. É óbvio que, se marcar presencial, de gravata, às 15h, eu virei em todas.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Gravata não precisa, mas presencial é importante.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Nós estamos negociando. Eu sugiro de manhã, de forma *on-line*; se for vencido, tudo bem. Mas hoje estava marcado no salão Dilamar Machado de forma presencial, hoje era essa a marcação.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): É, o pessoal não nos passou nada, não passou nada para o Tiago também, que é o meu assessor, tanto é que nos passaram o Zoom desta reunião.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Bom, e quem está nos ouvindo da assessoria da comissão sabe que eu tenho razão.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Bom, mas vamos encaminhar então. São questões que a gente está organizando aos poucos. Essa questão da forma presencial tem que voltar, tem que voltar ao normal, até pela minha forma de trabalhar também, eu já estou acostumado com essa forma presencial. Então eu gostaria, a minha opinião é a de que seja de forma presencial, às 14h, para a gente ter mais qualidade e também ter toda assessoria, toda a estrutura adequada para a gente poder fazer um trabalho e também poder receber não só as minhas demandas, mas as demandas de todos os vereadores.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): No ano passado, nós fizemos praticamente todas elas de forma presencial, e sempre começa às 14h30min.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): É. Tem a questão também, vereadores, que eu acho que daqui a pouco não vai ter de tarde, “ah, não tem como ter três vereadores”, eu acho que nós podemos criar um canal para nós nos comunicarmos e nos programarmos para fazer algumas em casos excepcionais, mas deixar, de ordem, a parte da tarde, até para ficar fidelizada a questão da sala e da estrutura.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Catorze horas é um horário bom. Tem até duas horas, não é, Cassiá, que normalmente a gente fazia a comissão.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Volto a frisar: para mim, 14 horas ou 14h30min, não tem problema. Se vocês acham que deve descer um pouquinho para as 14h, não tem problema.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Vamos para as 14h, então.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Estamos juntos: 14 horas.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Para a gente não ser radical com os demais colegas, vamos começar às 14h, e o Marcelo vai mantendo contato com a Casa, e no momento que der para nós fazermos de manhã, também não tem problema.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Estou tentando essa possibilidade, pois para mim também é melhor de manhã, a gente produz melhor na manhã. E também a gente consegue ter as agendas da parte da tarde mais livres. Mas no momento em que a gente conseguir fazer essa troca lá, até peço para os demais colegas para que a gente possa, juntos, fazer com que a gente tenha um espaço adequado na parte da manhã. O que o pessoal alega é que não tem sala na parte da manhã, e a gente ficar dependendo de sala, se vai trocar ou não, é inviável, não podemos ficar dependendo, se vai conseguir ou não.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Está certo, vamos fazendo durante a semana isso, já que na outra terça é carnaval, não adianta.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): É, na outra é carnaval. Para a outra.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Eu tenho um tema hoje muito importante, Presidente, quando for oportuno eu coloco.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Está com a palavra, vereador.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Meus caros colegas, Alvoní Medina, Conselheiro Marcelo, Cassiá Carpes, pessoal da assessoria da comissão: fui demandado neste sentido, e fui visitar ontem – e já o fiz na condição de membro da nossa Comissão de Direitos Humanos – uma retomada, como se chama atualmente, dos indígenas caingangues e xokleng, lá no Morro Santana. Há documentos que mostram que eles estavam lá na época, mais ou menos há 150 anos. Bem, há uma demanda na Justiça Federal sobre isso, porque o grupo Maisonave seria o proprietário no papel dessa área. Ocorre que o Banco Maisonave faliu e tem uma dívida com a União muito grande, que vale muito mais do que o terreno, que a área, não é um terreno, é tipo uma pedreira, uma área muito ruim, por sinal; estão plantando milho em cima de pedra, os indígenas, para poder comer o milho. Bem, isso está na Justiça Federal. O que me parece adequado, e eu sugiro aqui que nós pudéssemos tirar uma posição da Comissão, depois de a assessoria da Comissão examinar o processo, algo do gênero, eu dou os dados no processo, pedindo que, como agora vai para a câmara de negociação – o juiz mandou para uma câmara de negociação da Justiça Federal –, que nessa câmara de negociação nós possamos comparecer, e que eles pudessem permanecer no local, já que é uma área tradicional, enfim. Muitas entidades comparecerão nessa câmara de negociação, a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia e várias outras entidades, ONGs vinculadas aos indígenas, e eu acho importante que a nossa Comissão esteja também. Era isso.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Obrigada, vereador.

VEREADOR C ASSIÁ CARPES (PP): Esse tema bem relatado pelo Ruas, vou fazer uma observação só: Ruas, se a gente pudesse trazer para dentro da Comissão e fazer uma reunião, numa terça-feira, valorizaria o teu trabalho e da Comissão também, e depois a gente iria lá; isso não nos impede de ir lá. O Ver. Conselheiro Marcelo, nós vamos lá, vamos te ajudar, não tem problema. Mas, se a gente puder fazer esse casamento, seria bom para todos nós e para Câmara também.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): A ideia do Ver. Cassiá Carpes é muito boa, eu posso convidar as entidades pra virem na terça posterior ao feriado de carnaval, às 14h.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Pode ser, vereador. Tem bastante tempo, vão ser duas semanas.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Ver. Pedro Ruas, pede para o teu assessor entrar em contato com o Marcelo e fazem esse casamento depois do carnaval.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Ontem à tardinha falei com a Desembargadora federal que cuida do tema, me disse que a comissão de negociação nem está formada no TRF4, porque, toda vez que são áreas indígenas, é justiça federal e não justiça comum. Então a comissão nem está formada, ou seja, temos um tempo ainda. Então, na terça-feira após o carnaval, eu me comprometo a trazer os indígenas e suas lideranças e as entidades que estão envolvidas.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Eu ia justamente perguntar, Ver. Pedro Ruas, se já havia sido negociada esta mesa de negociação. O Ver. Conselheiro Marcelo, que é presidente este ano, podemos ter reuniões

extraordinárias que fujam da terça-feira. Nós poderíamos, se houvesse urgência, colocar em qualquer outro dia.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Eu considero que um tema desse sempre é urgente, mas pelo que me disse a Desembargadora ontem, estas duas semanas não farão diferença, porque não está formada – a tua observação é muito boa, Ver. Prof. Alex Fraga – a comissão ainda..

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Sobre este tema, Ver. Pedro Ruas, pode ser feito um pedido para formalizar e podermos começar a nos organizar. Mas isso aí nós vamos acertar daí.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Nós podemos convidar, Conselheiro Marcelo e presidente, também o Ministério Público federal que é o autor da ação.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Sim. Tranquilo

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Eu pego o endereço direitinho.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Isso. Daí o seu assessor faz contato com o Tiago, que trabalha comigo, e a gente vê certinho já para começar a correr atrás dessa organização para essa nossa próxima reunião.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Já temos o número da sala, presidente?

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): O número de sala é o da nossa comissão, que nós usamos. Fica a mesma que era usada.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Está. Às 14h, sem ser na próxima terça-feira, que é carnaval, isso vai dar dia 28 de fevereiro.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): É. Vinte oito de fevereiro. Último dia do mês.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): É. Estou vendo aqui no calendário. Voltando ao Ver. Alex Fraga que entreviu com muita precisão, se eu souber que há alguma, Ver. Alex Fraga, necessidade mais premente de tempo, eu aviso ao presidente e aviso aos demais para fazer uma extraordinária, mas, em princípio, não me parece o caso. Mas eu avisarei se for.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Maravilha. Ficamos à disposição.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Ver. Pedro Ruas, só para deixar registrado também que a nossa disposição é sempre de flexibilizar e ajudar sempre a conciliação para que possamos ter a maior quantidade possível de membros.

Quero até deixar registrado aqui que fiz uma brincadeira com o Ver. Prof. Alex Fraga, chamei ele de professor Pinóquio, mas era o momento, como é que se diz...

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Para, Bobadra, tu o chamaste de Pinóquio. Para. Para.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Foi uma brincadeira, mas, Alex Fraga, se precisar de horários para poder participar da comissão, estamos juntos, a gente quer mais é ouvir o contraditório, o outro lado, para a gente poder chegar num consenso e sempre pensando na cidade. É bom ter o outro ponto

de vista. É bom. Porque a gente acha que sabe tudo... (Problemas na conexão.)
...pelas ideias. Então a gente quer ouvir vocês aí. Está bom.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Eu também, só para os senhores saberem, eu quero trazer, para esta comissão, que este ano teremos eleição dos conselhos tutelares em todo o Brasil, e, na eleição passada, foi um horror, foi um absurdo a forma como foi feita, enfim, a prova. Então eu acho importante de a gente, porque nós, vereadores, somos ligados a conselheiros tutelares, sempre fomos ligados à questão dessa eleição do Conselho e sabemos da importância que é. Então eu estou dialogando com a coordenação geral dos conselhos tutelares, junto com os outros coordenadores, são dez regiões. E quero trazer para esta Casa e para esta Comissão para a gente poder estar auxiliando nessa questão, para que não aconteça o que aconteceu na eleição passada ali.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Presidente, eu tenho uma sugestão, no ano em que houve a eleição dos conselhos tutelares, muitas pessoas me procuraram, eu fui presidente da Comissão de Educação e o questionamento das horas de curso para pleitear a vaga e poder concorrer. E nós abrimos um curso, associados com a Escola do Legislativo, e a Comissão de Educação, para ... (Falas paralelas. Inaudível.) Então, a sugestão que eu trago, e tu como presidente e conselheiro tutelar também, que nós pudéssemos viabilizar alguns cursos de capacitação para poder ajudar as pessoas que querem pleitear uma vaga para conselheiro tutelar, mas muitas vezes não têm ali as horas necessárias para poder fazer o seu ingresso, a sua inscrição.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Eu acho importante esta Casa proporcionar, já foi usado muito, mas eu acho importante esta Comissão também tomar a frente dessa questão e estar recebendo essa coordenação e também estar à frente da questão do CMDCA, porque quem coordena, dialoga e decide tudo é o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente,

que é o CMDCA. Então eu acho que nós, enquanto Comissão da CEDECONDH, a gente pode estar fiscalizando, até para não acontecer muitas coisas que aconteceram, enfim. e os próprios conselheiros tutelares, porque uma das coisas, na eleição passada teve uma dificuldade muito grande dos locais de votação das urnas. A quantidade de urnas nós não podemos mudar, mas nós podemos indicar que a escola tal é aonde mais tem o número de votantes, que é o que aconteceu. Eles botaram as maiores escolas de votação, os maiores colégios eleitorais e na eleição passada tinham quatro urnas, eles botaram duas, ou seja, muitas pessoas, muitos eleitores deixaram de votar, e muitos candidatos foram prejudicados por causa dessa desorganização. O pessoal tem me procurado, tem dialogado comigo, eu acho que aumentar o número de urnas não tem como, porque já está definido. Apenas nós... de forma a colocar que o maior número de eleitores de determinada região é na escola tal, e não adianta botar numa outra escola que não tem um número expressivo de eleitores. A eleição do Conselho Tutelar é a eleição mais difícil, porque não é obrigatória, é voto facultativo. Eu acho que a gente vai poder ajudar muito nessa questão de estar dialogando com os coordenadores. Uma das coisas que eu também quero trazer para esta comissão é que nós temos dez Conselhos Tutelares em Porto Alegre. Conforme o Conanda, a cada cem mil habitantes tem que ter um Conselho Tutelar. Nós somos 1,5 milhão e temos dez Conselhos Tutelares. É uma média, mais ou menos, de 200 mil habitantes para cada Conselho Tutelar, salvo duas regiões, o Eixo Baltazar e a Restinga, que têm, em média 300 mil habitantes. Vocês vejam, é surreal, é desumana essa questão de... Nós teríamos que ver também a questão de aumentar, pelo menos, dois Conselhos Tutelares. Seriam cinco, pela lei, mas dois já contemplariam, principalmente, essas duas regiões. São questões que a gente já está preparando, o coordenador-geral do Conselho já trouxe essa questão, que eu acho importante, porque o Conselho Tutelar, muitas vezes, acaba sendo um braço direto da comunidade, da população, fazendo um papel fundamental, que é aquela questão de, quando tudo deu errado, acaba no Conselho. Muitas vezes, o Conselho acaba sendo um ponto de

solução para muitas questões. É um tema importante, principalmente neste ano, para a gente trazer para esta comissão.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Muito bem, estamos de acordo.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Daí eu já vou, Prof. Alex, demais vereadores, combinar com o conselheiro... (Ininteligível.) ...que é o coordenador-geral, e o vice... (Ininteligível.) ...que é o conselheiro, que é da minha região, eles já têm tudo montado, tudo certinho para nos trazer todas as reivindicações, enfim, necessárias até para a questão dessa eleição, porque, na eleição passada, teve o maior índice de reprovação e também o maior índice de questões anuladas. (Problemas na conexão.) ...já nos prepararmos para não deixar acontecer. Claro, tem que ter qualificação? Tem. Tem que ter horas? Tem. Mas também tem um limite, acredito, para essa questão. Não pode ser eliminatória, e, sim, tem que ser de qualidade para poder acolher.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Marcelo, pode parecer óbvio, eu não que não conselheiro, não sou do meio, mas, enfim, tem o cronograma para... (Problemas na conexão.) ...Primeiro, a comissão quer o cronograma. Segundo lugar, a comissão quer que a prova seja clara e objetiva. Terceiro, os critérios todos claros, objetivos e cristalinos. O objetivo não é pegar o... (Problemas na conexão.) ...mas tirar aqueles caras que tem condições. O voto é soberano. E tem muita gente reclamando de... (Problemas na conexão.) ...em eleição de conselho tutelar e tal. E outras coisas que eles falam também.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Inclusive, nós temos até vereadores aqui capacitados para ministrar esses cursos também, não é, Ver. Prof. Alex? Essa questão do conselho... (Problemas na conexão.)

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): O Alex vai dar aula de que para o conselho? Biologia?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Direitos humanos.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Marcelo, dentro dessa logística que você está falando, nós tivemos muitas reclamações dos idosos, das pessoas com deficiência, cadeirantes, isso aconteceu também nas eleições para vereadores aqui, em Porto Alegre, vários lugares que não têm acessibilidade. Quer dizer, além de ser facultativo, que a pessoa não é obrigada a ir, ainda eles colocam em lugares que os idosos não conseguem subir, não conseguem entrar, cadeirante não consegue ir votar. Nós temos também ver se há acessibilidade para todas as pessoas: gestante, cadeirante, pessoa com deficiência.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Eu tenho o relato de muitos candidatos que foram muito prejudicados, de pessoas que ficaram três horas numa fila esperando para votar.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Tem lugar que o cadeirante não podia subir, e eles queriam que o cadeirante voltasse para casa e justificasse o voto. Nós perdemos muitos votos, e a troca dos locais também, troca de lugar sem avisar a população, próximo as eleições, quer dizer, cria um transtorno para...

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): ...troca de lugar sem avisar a população, próximo das eleições... Quer dizer... Cria um transtorno para a população. O povo já não vai votar porque não é obrigado, e ainda tem mais esses entraves. Então, a gente tem que...

E eu quero aproveitar, dentro dessa conversa, uma vez que estou aqui, me meti aqui como boi na linha, nós também temos um pedido sobre a sugestão de pauta.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Pois não, vereador. A palavra é sua.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): (Ininteligível.) ...falando do conselho, senão depois eu abordo.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Não, não. A minha pauta já foi colocada, todos já entenderam e acho que está tudo certo.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): O que eu quero? Uma sugestão de pauta sobre a dispensação de fraldas para pessoas idosas e pessoas com deficiência, por parte da Prefeitura. Existe um projeto na Prefeitura de passar a dispensação da Secretaria de Saúde para o Desenvolvimento Social, porque daí vai ser colocado ali um entrave para essas pessoas. Hoje, elas recebem, independente da renda delas, elas recebem. Eu sei que pode até se fazer uma restrição, mas infelizmente existem pessoas que ganham até dois ou três salários mínimos que já têm a sua renda comprometida. E aí, vai para a Secretaria de Desenvolvimento Social, cria-se esse critério, quantas famílias vão ficar desassistidas? Quantas pessoas com deficiência? Quantos idosos? Pessoas que precisam desse benefício. Então, trago também essa pauta para chamarmos a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Desenvolvimento Social, a FASC para essa reunião para podermos chegar a uma conclusão. O que não pode é a pessoa chegar lá precisando e ser negado, porque a pessoa já recebe e passa a não receber.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Inclusive, ontem, estive aqui o pessoal da Secretaria de Saúde se apresentando, se colocando à disposição dos vereadores, aqui nesta Casa, acho que eles procuraram todos os vereadores que estavam presentes aqui ontem. Estiveram se apresentando e mostrando como seria o elo entre Secretaria de Saúde e Câmara de Vereadores.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Exatamente. Estiveram, no final da tarde, também aqui no meu gabinete e se colocaram à disposição e nós já aproveitamos e falamos sobre algumas pautas, sobre, infelizmente, estar bem difícil a situação. Citamos inclusive o caso de uma menina de 12 anos que teria que fazer várias coisas através da fonoaudióloga, porque é uma menina que não fala, e essa menina já tem 12 anos e nunca teve uma assistência adequada para que ela desenvolvesse a fala, para que ela pudesse se comunicar. Então, a gente vê pessoas esperando 1.100 dias por uma consulta, é inaceitável uma coisa dessas, é inadmissível que os nossos órgãos, as nossas secretarias, os nossos secretários não desenvolvam, não criem para que essas pessoas sejam atendidas. Eu vejo que estamos engatinhando ainda, enquanto nós não fizermos nada a população vai continuar sofrendo, e muitas dessas pessoas contam conosco, vereadores, para apoiá-las, para ajudá-las, para orientá-las. Para vocês terem uma ideia, a menina não tinha cartão do Tri, a mãe gastava com a filha porque nunca ninguém orientou que ela tinha direito, tanto ela quanto a criança. Então, nós vemos o quanto ainda estamos engatinhando em termos de cuidado da nossa população, porque, na verdade, independentemente de qual for o partido, seja A, B ou C, nós fomos eleitos para ajudar a população, levar os anseios dela e tentar, de uma forma ou de outra, amenizar o sofrimento dessa gente.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Você imagina, Ver. Medina, eu, 20 anos como conselheiro tutelar e trabalhando somente com esses direitos violados, sempre brigando, sempre lutando. O papel do conselheiro é muito importante, o conselheiro sempre trabalha na falta ou omissão dos pais, responsáveis ou do Estado. Então, muitas vezes, nós tivemos que fazer brigas duras, inclusive com representação do Ministério Público, do Poder Judiciário para poder garantir o direito das crianças e dos adolescentes, principalmente nessa questão. Muitos não sabem dos seus direitos, muitos não sabem onde ir, e a porta de entrada hoje está muito difícil, os órgãos, enfim, os serviços estão

muito difíceis. Eu sempre digo, o serviço hoje está ao contrário, as pessoas em vez de chegarem na saúde, na educação, nos serviços e serem atendidos, hoje eles inverteram, eles procuram primeiramente o Conselho Tutelar, porque sabem que lá vão dar com a cara na porta, então, já vão no Conselho Tutelar primeiro para poder fazer essa solicitação do que é um direito deles. Então, são questões com que eu acho que vou ter muito a contribuir, principalmente com todos vocês nessas situações, assim como vocês vão poder contribuir muito comigo também porque eu quero aprender muito com vocês. Temos vereadores aqui que eu admiro, que eu acompanho há muito tempo, e sei que, juntando a fusão de todo conhecimento diferente de cada um, podemos dar qualidade às demandas do Ver. Pedro Ruas, do Ver. Prof. Alex Fraga, do Ver. Cassiá Carpes, do Ver. Alexandre Bobadra, das suas e das minhas, então isso vai ser o mais importante. Com toda essa visão e entendimento, mesmo com formas diferentes de pensar, acho que é nesse sentido que poderemos fazer o atendimento nesta comissão, com qualidade, até para as pessoas saberem que terá uma comissão representativa que estará brigando por eles.

Alguém tem mais alguma coisa? Não. Então, temos três encaminhamentos hoje. O primeiro é a pauta do Ver. Pedro Ruas; o segundo, Conselho Tutelar; terceiro, seria a questão da saúde. Na próxima já nos organizamos.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Uma pergunta, presidente. Existe algum grupo de comunicação da comissão, via WhatsApp?

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Acho que podemos criar.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Para recados rápidos, passar pauta... Acho que facilita a nossa comunicação.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Eu acho importante também.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): No ano passado, nós tínhamos. É bom fazer.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Eu vou pedir para o meu assessor criar um grupo nosso, uma comunicação direta da CEDECONDH.

Renata (Secretária da CEDECONDH): Vereadores, nós temos um grupo dos assessores, só falta o assessor do Ver. Prof. Alex Fraga. Ali nós passamos a pauta.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Nesse grupo dos assessores, estão somente os assessores; não estão os vereadores.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Mas já criaram o grupo dos assessores?

Renata (Secretária da CEDECONDH): O grupo dos assessores já existe há alguns anos. Nós só vamos mudando os assessores.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Mas nada impede de criarmos o nosso.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Pode fazer um grupo para nós também.

PRESIDENTE CONSELHEIRO MARCELO (PSDB): Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 10h49min.)